

SAIU NA IMPRENSA



. CORREIO DA LAVOURA . CAPA . PÁGINA 6 . SÁBADO, 25 DE JUNHO A 01 DE JULHO DE 2022 .

PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO FISCAL É DISCUTIDO COM ENTIDADES E SOCIEDADE CIVIL NA CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA IGUAÇU

Divulgação/CMNI

Pela primeira vez na história da Câmara Municipal de Nova Iguaçu, a mensagem do Executivo que trata sobre o programa de Incentivo à Regularização Fiscal (REFIS/2022), contendo as diretrizes para o parcelamento e descontos de débitos de contribuintes com a Prefeitura, é discutido e avaliado pela sociedade civil. A audiência pública aconteceu na última quinta-feira (23), no plenário da Casa e contou com a participação de mais de 100 pessoas, entre moradores, comerciantes, entidades e autoridades. Todos puderam conhecer o documento (PL nº 9009/2022), que foi lido integralmente. Quem desejou, propôs emendas.

Entre as propostas, a de Renato Mansur, presidente do SESCON (Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis, Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisa do Estado Rio de Janeiro), que solicitou que o prazo de carência seja de 180 dias e não 90, bem como que não houvesse a inclusão de juros vivendo no parcelamento. Dra. Aline Maia, presidente da Comissão Tributária da OAB/NJ, avaliou que o artigo 15º do projeto, que altera a Lei 4240/2013 em alguns artigos, não seja incluído. Além disso, questionou a incidência dos honorários da PGM fora do âmbito da execução fiscal. Outras dezenas de propostas e sugestões foram apresentadas.

A mesa foi composta pelo presidente Dudu Reina, pelo vereador Carlinhos BNH (presidente da Comissão de Orçamento da CMNI), pelo vereador Vaguinho Neguinho, Mário Lopes (secretário mu-



O presidente Dudu Reina fez questão de afirmar que tratará os temas votados pela Casa de forma ampla, para que toda a sociedade civil participe com mais efetividade das tomadas de decisão do Poder Legislativo

nicipal de Desenvolvimento, Trabalho e Turismo, e presidente da Acini) e Murilo Diniz (subsecretário de Fazenda). Os vereadores Claudio Haja Luz, Dr. Marcio Guerreiro, Maninho de Cabuçu, Mauricio Morais, Alcemir Gomes, Jeferson Ramos e Alexandre da Padaria estiveram presentes.

Além das entidades já citadas, participaram da audiência: Andrea Arydes (presidente do Conselho municipal dos Contribuintes),

Eduardo Grana (da empresa Grana Contabilidade), Isabel Serra (vice-presidente da Federação das Associações de Bairros de Nova Iguaçu/MAB), Paulo Micho (do Escritório de Contabilidade e Advocacia Antonio Micho), Paulo Serano (da Serrano Contabilidade), Renato Muniz (presidente da Cruz Vermelha de Nova Iguaçu) e Cláudio Rosenberg (presidente do Clube de Dirigentes Lojistas de Nova Iguaçu).

O presidente Dudu Reina afirmou que esta será a forma que a Câmara tratará os temas votados pela Casa, ou seja: também serão discutidos e debatidos com a sociedade. A 2ª votação do REFIS/2022 acontece na próxima terça-feira, dia 28. Toda a equipe jurídica da CMNI, coordenada pelo procurador-geral, João Bosco Filho, já está debruçada sobre as propostas feitas na audiência, estudando a legalidade de se tornarem emendas.



CMNI
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA IGUAÇU

O lugar do povo é aqui

Alunos da Universidade Estácio de Sá realizam visita técnica na Câmara Municipal de Nova Iguaçu

Divulgação/CMNI



O procurador-chefe da Câmara Municipal de Nova Iguaçu, Dr. João Bosco Filho

A importância da representatividade política foi um tema muito debatido na visita técnica que os estudantes de Direito da Universidade Estácio de Sá (campus Nova Iguaçu), fizeram na tarde da última quarta-feira, dia 22, à Câmara de Vereadores. Alunos do Núcleo de Práticas Jurídicas, do 7º ao 10º período, que realizam atendimento gratuito, em média 90 por mês, à comunidade da Comarca da cidade, nas áreas civil, família e trabalho, todos são acompanhados pela coordenadora do Núcleo, Dra. Adriana Andrade e Sousa, e pelo Dr. Rafael de Almeida Dourado (advogado orientador). Para Adriana, “nada melhor do que conhecer a estrutura do Poder Legislativo em um ano de eleições, principalmente”.

O grupo de 35 pessoas foi recebido pelo presidente da Câmara, Eduardo Reina Gomes de Oliveira (Dudu Reina), pelo vereador Alexandre Rocha de Azeredo (Alexandre da Padaria), Dr. João Bosco Filho (procurador-chefe da CMNI), Dr. Rafael Alvarez (assessor especial da presidência), Carlos Henrique (ouvidor) e pelo Dr. Paulo Jordão (diretor legislativo). A função do vereador foi apresentada, com seu caráter legislador, fiscalizador, o representante dos anseios e necessidades da população. A estrutura administrativa e política-parlamentar da Câmara também fez

parte das dissertações.

“O presidente do Poder Legislativo é como se fosse o prefeito da Câmara Municipal. Quero estimular que todos vocês entendam que só através da política conseguimos avançar para garantir cidadania para todos”, afirmou Dudu Reina. Ele incentivou a participação mais efetiva da universidade nos poderes, propondo ideias, questionando medidas. Incentivo também compartilhado por todos os servidores que fizeram parte da mesa.

Na parte reservada às perguntas, a maioria dos alunos quis saber o motivo de uma cidade com quase um milhão de habitantes, o caso de Nova Iguaçu, só contar com 11 vereadores. Todos os palestrantes concordaram que o número, de fato, é pouco para garantir uma representatividade mais efetiva e presente, e que já existe discussão para o aumento de cadeiras na próxima legislatura.

A coordenadora Adriana ficou feliz em saber que seus alunos fizeram história nesta visita, pois foram os primeiros estudantes de curso superior a realizarem este tipo de atividade. “Hoje foi um dia de ouvir boas notícias: Câmara vai realizar concurso público este ano ainda, o projeto Câmara Itinerante vai levar as sessões para os bairros, entre outras. Quero estreitar nossos laços. Muito obrigada por nos receber tão bem”.